

PROCESSO SELETIVO Nº 28/2025
DO SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL – SESC-AR/DF

PROFESSOR ESPECIALISTA – LÍNGUA ESPANHOLA

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Você recebeu do fiscal o seguinte material:
 - a) Este caderno com questões objetivas, sem repetição ou falha.
 - b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.
2. Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.
3. Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a **caneta esferográfica de tinta cor preta ou azul**.
4. No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo todo o espaço compreendido, a caneta esferográfica de tinta cor preta ou azul, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.
5. Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado.
6. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas alternativas que só uma responde, adequadamente, ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**, a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.
7. As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.
8. **SERÁ ELIMINADO** do **CERTAME PÚBLICO** o candidato que:
 - a) Se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, headphones, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
 - b) Se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CARTÃO-RESPOSTA**.
9. Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

LÍNGUA PORTUGUESA

1) Leia o fragmento:

“O discurso midiático tende a priorizar a instantaneidade em detrimento da reflexão crítica, o que pode resultar na naturalização de informações superficiais como se fossem conhecimento consolidado.”

Com base nesse enunciado, é correto afirmar que o autor:

- a) Valoriza a instantaneidade como característica essencial do discurso midiático.
- b) Considera que a rapidez é sempre um sinônimo de confiabilidade.
- c) Critica o fato de a velocidade poder converter informações frágeis em verdades aparentes.
- d) Afirma que a reflexão crítica ocorre sempre nos meios de comunicação de massa.
- e) Entende que a superficialidade é irrelevante para a produção de conhecimento.

2) Observe as formas: exceção, sessão, seção. Todas existem na Língua Portuguesa, mas com sentidos diferentes. Assinale a frase em que o emprego está de acordo com a norma culta:

- a) A exceção do regulamento impediu a aprovação.
- b) O juiz pediu uma seção para o julgamento.
- c) A sessão do congresso foi dividida em três excessões.
- d) O regulamento previa uma sessão extraordinária de artigos.
- e) A excessão da lei foi mantida na seção anterior.

3) Considere o período:

“Se todos os candidatos houvessem comparecido, a prova teria sido aplicada integralmente.”

O emprego dos tempos e modos verbais revela:

- a) Hipótese de realização possível no presente.
- b) Situação futura de certeza.
- c) Condição contrária ao fato ocorrido, de valor irreal.
- d) Desejo realizável no futuro próximo.
- e) Hipótese dependente de um advérbio de tempo explícito.

4) No fragmento “Os alunos mais aplicados foram destacados pela professora”, a expressão “mais aplicados” pode exercer dupla função interpretativa. Nesse caso, a palavra “mais” desempenha papel de:

- a) Advérbio de intensidade, indicando grau superlativo.
- b) Advérbio comparativo, estabelecendo relação com outro grupo de alunos.
- c) Pronome indefinido, generalizando os substantivos da oração.

- d) Adjetivo, qualificando “alunos” em sentido restritivo.
- e) Conjunção aditiva, ligando núcleos coordenados.

5) Reescrevendo a frase “O professor destacou os erros dos alunos durante a correção” na voz passiva analítica, obtém-se:

- a) Os erros foram destacados pelo professor durante a correção.
- b) Os erros destacaram-se pelo professor durante a correção.
- c) Os alunos foram destacados pelos erros durante a correção.
- d) O professor tinha destacado os erros durante a correção.
- e) Os erros estavam destacados pelo professor na correção.

RACIOCÍNIO LÓGICO

6) Um comitê de 5 pessoas deve ser formado a partir de 8 engenheiros e 4 matemáticos, com a restrição de que haja pelo menos 2 matemáticos. O número de comitês possíveis é:

- a) 452
- b) 454
- c) 456
- d) 458
- e) 460

7) Um cofre tem senha de 4 dígitos distintos (0–9). A senha não pode começar com zero. O número total de senhas possíveis é:

- a) 4530
- b) 4536
- c) 4540
- d) 4544
- e) 4550

8) Uma urna contém 4 bolas vermelhas, 3 azuis e 3 verdes. Retira-se, sem reposição, 3 bolas. Qual a probabilidade de todas terem cores distintas?

- a) $\frac{1}{4}$
- b) $\frac{2}{5}$
- c) $\frac{9}{28}$
- d) $\frac{27}{84}$
- e) $\frac{3}{10}$

9) Um polígono convexo possui exatamente 20 diagonais. Qual é o número de lados desse polígono?

- a) 8
- b) 9
- c) 10
- d) 11
- e) 12

10) Uma caixa contém 12 lâmpadas, sendo 3 queimadas. Duas são retiradas sem reposição. Qual a probabilidade de ambas estarem queimadas?

- a) 1/20
- b) 1/22
- c) 1/24
- d) 1/33
- e) 1/44

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11) Um servidor público percebeu que, após inserir um pen drive em sua máquina, diversos arquivos foram automaticamente replicados para outras pastas do sistema e enviados para dispositivos na mesma rede, sem a execução de qualquer comando pelo usuário. Apesar disso, o programa não apresentou interface gráfica ou solicitação de permissão. Considerando as características das principais pragas virtuais, essa situação descreve:

- a) Um cavalo de troia, pois necessita da ação inicial do usuário para ser ativado.
- b) Um worm, devido à sua capacidade de autorreplicação e propagação sem interação humana.
- c) Um spyware, uma vez que coleta e envia informações sigilosas de forma oculta.
- d) Um ransomware, pois realiza movimentação de arquivos sem autorização do usuário.
- e) Um adware, já que se espalha em rede e pode exibir propagandas indesejadas.

12) Durante a elaboração de um parecer técnico em Google Documentos, uma equipe de analistas deseja identificar precisamente quais membros realizaram cada alteração no texto, de forma cronológica, possibilitando inclusive reverter para versões anteriores. Considerando as funcionalidades disponíveis, a opção adequada é:

- a) Ativar comentários, que registram em tempo real os apontamentos feitos por cada usuário.
- b) Usar o modo sugestão, que insere alterações visíveis para aprovação ou rejeição.
- c) Consultar o histórico de versões, que armazena modificações com identificação de autor e data.
- d) Habilitar rastreamento de alterações, função equivalente ao controle de versões do MS Word.

e) Utilizar backups automáticos, que registram uma cópia completa a cada intervalo definido.

13) Na produção de um relatório extenso no Microsoft Word, o servidor opta por utilizar os estilos integrados (Título 1, Título 2, Normal etc.). Após aplicar essa configuração, ele percebe que é possível criar automaticamente índices e sumários, bem como alterar de forma global a formatação de todo o documento. Isso ocorre porque os estilos:

- a) São aplicados apenas localmente, mas se replicam por meio de macros.
- b) São recursos exclusivos do Office 365, voltados à compatibilidade em nuvem.
- c) Substituem a revisão gramatical automática, ajustando o conteúdo textual.
- d) Alteram apenas o espaçamento de parágrafos, sem impacto no índice automático.
- e) Servem como rótulos semânticos, estruturando o documento e integrando-se a ferramentas de sumário.

14) Em uma planilha de execução orçamentária, o analista deseja somar apenas os valores referentes à categoria “Materiais” cujo valor seja superior a R\$ 1.000,00. Considerando que a planilha contém colunas com categorias e valores, a função mais apropriada é:

- a) SOMASE(), pois permite aplicar um critério único de filtragem.
- b) SOMASES(), que admite múltiplos critérios de seleção simultâneos.
- c) SOMARPRODUTO(), destinado apenas a multiplicações condicionais.
- d) CONT.SES(), indicado para contagem e não para soma de valores.
- e) PROCX(), função voltada à busca avançada e não a operações aritméticas.

15) Ao acessar o site de uma instituição bancária, o usuário verifica a presença do protocolo https:// no endereço e o ícone de cadeado na barra do navegador. Ainda assim, sabe-se que tais elementos não garantem, por si só, a legitimidade do site. Em termos técnicos, essa combinação assegura apenas que:

- a) A comunicação entre cliente e servidor ocorre de forma criptografada.
- b) O site está livre de phishing, por ser certificado pelo navegador.
- c) Não há possibilidade de ataques de engenharia social.
- d) O site possui firewall ativo contra acessos indevidos.
- e) As informações transmitidas estão protegidas de spyware local.

CONHECIMENTOS GERAIS DO SESC

16) De acordo com o Código de Ética do Sesc, constitui conduta vedada ao colaborador:

- a) Utilizar-se da imagem do Sesc em suas redes pessoais, mesmo sem autorização institucional.
- b) Fazer uso da posição que ocupa na instituição para obter vantagens pessoais, de qualquer natureza.
- c) Exercer atividades voluntárias em outras organizações sociais durante seu tempo livre, desde que não remuneradas.
- d) Representar o Sesc em eventos culturais ou acadêmicos mediante convite externo, com ciência da chefia imediata.
- e) Usar vestimentas informais em eventos de natureza artística, desde que condizentes com o ambiente e previamente aprovadas.

17) O Sesc adota uma concepção ampliada de Educação. De acordo com seus princípios institucionais, essa concepção entende que:

- a) A aprendizagem ocorre predominantemente em ambientes formais, sendo o espaço escolar o núcleo privilegiado para a mediação dos saberes e valores sociais.
- b) O desenvolvimento educacional deve ocorrer com base em metas de rendimento acadêmico, articuladas ao compromisso disciplinar e à eficácia das práticas escolares.
- c) A função pedagógica é centralizada no educador, que atua como mediador dos conteúdos culturais, comportamentais e éticos da comunidade.
- d) A educação deve priorizar o desempenho técnico e cognitivo, com vistas à inserção produtiva do sujeito no mundo do trabalho.
- e) O processo educativo acontece em diferentes contextos e valoriza o protagonismo dos sujeitos na construção de sentidos e conhecimentos.

18) No Distrito Federal, o Sesc atua com foco na integração de ações sociais, culturais e educativas. Essa atuação se caracteriza principalmente por:

- a) Promover ações em parceria com o sistema público de ensino, priorizando a oferta de atividades complementares para estudantes da rede estadual.
- b) Atuar como ente colaborador da Secretaria de Educação do DF, desenvolvendo programas de reforço escolar e formação continuada de professores.
- c) Estabelecer articulações com comunidades locais e trabalhadores do comércio, desenvolvendo projetos intersetoriais voltados à promoção da qualidade de vida.
- d) Integrar políticas públicas de cultura e assistência, com ações de contraturno e programas direcionados a jovens em situação de risco social.

e) Apoiar escolas privadas e instituições conveniadas por meio de ações subsidiadas e concessão de bolsas integrais para o ensino básico.

19) As Salas de Ciências do Sesc têm como objetivo principal:

- a) Promover o letramento científico por meio de experimentações práticas e atividades lúdicas que estimulem a curiosidade, a investigação e o pensamento crítico.
- b) Oferecer reforço escolar estruturado para alunos com baixo rendimento, com foco na recuperação de conteúdos das ciências naturais.
- c) Atuar como centros de difusão científica vinculados ao currículo formal das escolas públicas, com supervisão pedagógica do sistema de ensino local.
- d) Simular ambientes laboratoriais técnicos para adolescentes e jovens, com ênfase na preparação para cursos profissionalizantes nas áreas da saúde e tecnologia.
- e) Desenvolver atividades científicas voltadas exclusivamente a alunos do EduSesc, como parte do currículo interno obrigatório.

20) O projeto Criar Sesc é voltado ao público infantojuvenil. Sua principal finalidade é:

- a) Estimular a criatividade e a expressão artística por meio de atividades pedagógicas sistemáticas e avaliações formativas no campo das artes visuais.
- b) Promover o desenvolvimento da sensibilidade artística e da autonomia criadora em crianças e adolescentes, por meio de experiências estéticas e culturais.
- c) Formar talentos artísticos para apresentações públicas em festivais promovidos pelo Sesc, com foco na valorização de repertórios técnico-expressivos.
- d) Oferecer oficinas regulares de artes integradas com base no currículo escolar, voltadas ao reforço das habilidades cognitivas e socioemocionais.
- e) Introduzir linguagens artísticas no contexto escolar por meio de parcerias com secretarias de educação e conselhos tutelares.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21) Em uma escola pública de periferia, o PPP aponta a necessidade de fortalecimento dos vínculos entre currículo escolar e realidade comunitária. No entanto, o corpo docente insiste em organizar o planejamento anual de forma compartimentada, centrada em conteúdos disciplinares clássicos, sem diálogo com os indicadores sociais e culturais do território. Diante dessa contradição, considerando as contribuições de Libâneo e Freire sobre

planejamento, qual postura do professor mais se alinha a um compromisso político-pedagógico coerente?

- a) Priorizar conteúdos universais, pois o PPP não deve sobrepor-se ao currículo formal.
- b) Manter a lógica disciplinar tradicional, para assegurar resultados em avaliações externas.
- c) Reorientar seu planejamento articulando os conteúdos prescritos à realidade dos alunos, em consonância com o PPP.
- d) Desenvolver práticas extracurriculares isoladas para suprir as demandas do território, sem alterar o currículo.
- e) Delegar exclusivamente à gestão a responsabilidade pela aproximação escola-comunidade.

22) Em um curso de pós-graduação lato sensu ofertado na modalidade EaD, os estudantes demonstram baixo engajamento nas atividades assíncronas e participação quase inexistente nos fóruns de discussão. A coordenação cobra do professor uma postura mais ativa de mediação, mas este alega que seu papel é apenas transmitir o conteúdo por meio de videoaulas e materiais de leitura. Considerando as concepções pedagógicas da EaD e a função mediadora do docente, qual estratégia se apresenta como pedagogicamente consistente?

- a) Reforçar apenas a obrigatoriedade de participação nos fóruns, sem ampliar a mediação.
- b) Limitar-se a gravar videoaulas e disponibilizar textos, transferindo a responsabilidade integral da aprendizagem ao aluno.
- c) Implementar estratégias de acompanhamento ativo, com feedbacks individualizados e atividades que estimulem diálogo e construção coletiva.
- d) Reduzir a complexidade das atividades, priorizando apenas avaliações objetivas e automatizadas.
- e) Substituir as interações assíncronas por encontros presenciais obrigatórios, descaracterizando a modalidade.

23) Uma professora do ensino fundamental recebe em sua sala um estudante com deficiência visual. A escola disponibiliza recursos de acessibilidade, mas a docente insiste em adotar apenas metodologias expositivas com base em materiais visuais, alegando que adaptações demandam tempo adicional. Considerando a LDB, a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva e os estudos de Mantoan, qual deve ser a ação docente mais consistente?

- a) Adaptar atividades e recursos, garantindo participação efetiva e acesso ao currículo pelo estudante.
- b) Direcionar o aluno exclusivamente ao Atendimento Educacional Especializado (AEE), desvinculando-o da sala regular.

c) Reduzir os objetivos de aprendizagem, adequando-os a um nível mínimo de exigência.

- d) Isolar o estudante em atividades individuais, paralelas ao trabalho coletivo.
- e) Transferir a responsabilidade integral de adaptação para professores de apoio.

24) Durante uma sequência didática de Ciências, o professor percebe que os alunos apresentam concepções alternativas sobre fenômenos naturais, divergindo do conhecimento científico escolar. Em vez de simplesmente corrigir os equívocos, ele decide propor atividades investigativas que partam dessas ideias prévias, permitindo a ressignificação de conceitos. Qual perspectiva teórica sustenta essa prática pedagógica?

- a) A transmissão mecânica de conteúdos previamente estruturados.
- b) O ensino centrado exclusivamente na memorização de definições científicas.
- c) O ensino diretivo, baseado na autoridade do professor como fonte única de saber.
- d) A aprendizagem significativa, que parte dos saberes prévios e promove sua reconstrução frente a novos conhecimentos.
- e) A homogeneização do processo, suprimindo a diversidade de concepções dos estudantes.

25) Uma equipe pedagógica pretende elaborar um projeto interdisciplinar sobre mudanças climáticas, envolvendo Ciências, Geografia, História e Artes. Alguns professores, contudo, tratam a proposta como mera junção de conteúdos disciplinares justapostos, sem articulação efetiva. Considerando as concepções de Japiassu e Fazenda, qual característica distingue a verdadeira interdisciplinaridade?

- a) A simples reunião de conteúdos de diferentes disciplinas sem integração conceitual.
- b) A integração de saberes em torno de problemas reais, construindo significados coletivos que ultrapassam as fronteiras disciplinares.
- c) A redução da complexidade dos temas a exemplos isolados e fragmentados.
- d) A priorização das disciplinas mais exigidas em exames nacionais, em detrimento das demais.
- e) A manutenção da hierarquia disciplinar, evitando interferência metodológica entre áreas.

26) Uma família aciona a Defensoria Pública contra a prefeitura por não encontrar vaga na pré-escola para seu filho de 4 anos. Em defesa, o município alega não ter recursos orçamentários suficientes para a universalização.

À luz da legislação educacional brasileira, como deve o professor compreender essa situação em sua prática?

- a) Considerar legítima a justificativa financeira, já que a educação depende da disponibilidade orçamentária local.
- b) Reconhecer que a matrícula é direito público subjetivo, sendo dever do Estado garanti-la de forma imediata e obrigatória.
- c) Entender que a obrigatoriedade se restringe ao ensino fundamental, não abrangendo a educação infantil.
- d) Avaliar que a criança pode ter acesso a programas assistenciais enquanto não há vaga escolar.
- e) Apoiar a prioridade da rede em atender apenas alunos de 6 a 14 anos, conforme disponibilidade.

27) Uma professora da educação infantil, pressionada por famílias, decide adotar métodos de alfabetização formal já aos 4 anos, justificando-se pela necessidade de “preparar para o fundamental”. Entretanto, a LDB e a BNCC apresentam uma concepção específica para essa etapa. Qual posicionamento está de acordo com tais documentos?

- a) Antecipar a alfabetização, pois garantir leitura e escrita precoce é prioridade no ciclo inicial.
- b) Focar exclusivamente em brincadeiras, sem relação com experiências educativas significativas.
- c) Substituir atividades lúdicas por rotinas de ensino sistemático de conteúdos escolares.
- d) Delegar integralmente a responsabilidade pela alfabetização ao ensino fundamental.
- e) Valorizar o desenvolvimento integral da criança em aspectos físico, psicológico, intelectual e social, sem restringir a aprendizagem à alfabetização.

28) Uma escola organiza o currículo do ensino médio mantendo rígida separação disciplinar, sem considerar as novas diretrizes da BNCC. Um professor, atento às legislações atuais, argumenta que tal estrutura contraria a finalidade legal e pedagógica dessa etapa. O fundamento mais consistente para sua crítica é que:

- a) O ensino médio deve apenas repetir os conteúdos do fundamental, em maior profundidade.
- b) Essa etapa é organizada em áreas de conhecimento integradas e itinerários formativos, visando à formação integral.
- c) A organização disciplinar rígida é condição obrigatória prevista na LDB.
- d) O currículo pode ser livremente estruturado, sem relação com a BNCC.
- e) A BNCC não altera a organização curricular do ensino médio, mantendo as disciplinas isoladas.

29) Em uma escola regular, a equipe pedagógica defende que alunos com deficiência devem ter currículo diferenciado, paralelo ao da turma, alegando que não conseguem acompanhar. Contudo, a LDB afirma que a educação especial é modalidade transversal a todos os níveis e etapas. O encaminhamento mais adequado do professor é:

- a) Manter currículo paralelo, garantindo apenas socialização.
- b) Direcionar os alunos exclusivamente ao atendimento especializado.
- c) Propor adaptações curriculares que garantam o acesso ao currículo comum, articulando com o AEE.
- d) Reduzir as expectativas de aprendizagem, evitando frustrações.
- e) Tratar a inclusão como responsabilidade apenas do professor de apoio.

30) Uma crítica recorrente à BNCC é a de que ela engessa o currículo escolar. Entretanto, seu texto legal deixa claro que:

- a) Impõe currículo único a todas as escolas, sem possibilidade de complementação.
- b) Padroniza metodologias de ensino em âmbito nacional.
- c) Elimina a possibilidade de incluir conteúdos locais, priorizando apenas conteúdos universais.
- d) Estabelece aprendizagens essenciais, mas permite autonomia para sistemas e escolas organizarem seus currículos conforme contextos regionais.
- e) Subordina integralmente o currículo às avaliações externas em larga escala.

31) En un aula universitaria, un profesor de Lingüística Comparada solicita a sus estudiantes que distingan entre el uso de “qué” y “cuál” en contextos específicos. Considerando la oración: “—¿_____ de las teorías lingüísticas prefieres aplicar al análisis de textos medievales?”, analice el papel del pronombre interrogativo en función del referente restringido y seleccione la alternativa que representa la elección normativa y pragmáticamente adecuada:

- a) Qué, pues introduce cualquier referente abierto sin restricción semántica.
- b) Cuál, porque se trata de una selección dentro de un conjunto delimitado.
- c) Qué, ya que alude siempre a entidades concretas y no abstractas.
- d) Cuál, dado que funciona como sustituto directo del sustantivo “teoría”.
- e) Qué, puesto que en variedades peninsulares no se distingue entre ambos usos.

32) En la frase académica “¿Quién de los autores del Siglo de Oro representa mejor el espíritu barroco?”, obsérvese que la elección del pronombre interrogativo no es meramente gramatical, sino pragmática. ¿Por qué razón “quién” es más adecuado que otras formas interrogativas en este caso?

- a) Porque se refiere a un ser humano dentro de un conjunto previamente delimitado.
- b) Porque señala un objeto inanimado dentro de un campo lexical concreto.
- c) Porque restringe su uso a autores colectivos y no individuales.
- d) Porque sustituye al sustantivo “autor” en su función de núcleo nominal.
- e) Porque en la variedad rioplatense es equivalente a “cuál”.

33) Un docente en formación reflexiona sobre las consecuencias didácticas del uso de “tú” frente a “usted” en interacciones con estudiantes de secundaria en contextos hispanohablantes. Considerando la dimensión sociopragmática del trato formal/informal, ¿cuál de las siguientes afirmaciones corresponde a la valoración normativa y cultural más precisa?

- a) El uso de “tú” es universalmente aceptado en situaciones educativas, sin excepción.
- b) “Usted” implica siempre distancia afectiva y rechazo de proximidad social.
- c) La elección entre “tú” y “usted” depende del grado de formalidad cultural y de la percepción de jerarquía en la interacción.
- d) El uso de “usted” es exclusivo de la Península Ibérica, mientras que en América Latina se prefiere “tú”.
- e) “Tú” y “usted” son formas totalmente intercambiables sin implicaciones pragmáticas.

34) En un manual de enseñanza de ELE, se presenta el diálogo:

Profesor: “Buenos días, señor Ramírez, ¿cómo está usted?”

Estudiante: “Bien, profesor, ¿y tú?”

Analizando este intercambio, identifique la principal incongruencia pragmática:

- a) El estudiante emplea la forma “usted” en exceso, marcando redundancia.
- b) El estudiante debería mantener la simetría de tratamiento con “usted” para evitar incoherencia pragmática.
- c) El profesor debería haber utilizado “tú” para generar mayor proximidad afectiva.

d) Ambos interlocutores utilizaron correctamente la forma esperada según la norma culta.

e) No hay incongruencia, puesto que ambas formas coexisten en el registro neutro.

35) Un profesor analiza la diferencia entre las expresiones “mi casa” y “la mía”. Considerando la perspectiva sintáctica y semántica, ¿cuál alternativa presenta la explicación más adecuada para la enseñanza en contexto de ELE avanzado?

- a) “Mi casa” es un pronombre posesivo, mientras que “la mía” es un adjetivo posesivo.
- b) Ambos son determinantes posesivos, diferenciados únicamente por la posición.
- c) “Mi casa” implica pertenencia parcial, mientras que “la mía” denota posesión absoluta.
- d) La diferencia es meramente fonética, sin relevancia gramatical en el uso.
- e) “Mi casa” es un determinante posesivo que modifica al sustantivo, y “la mía” es un pronombre posesivo que lo sustituye.

36) Analice la oración: “Cada estudiante presentó su investigación, pero la nuestra fue reconocida como la más completa.” ¿Cuál es la afirmación correcta sobre los posesivos en esta estructura?

- a) “Su” y “nuestra” funcionan ambos como pronombres posesivos, sustituyendo el sustantivo.
- b) “Su” es un adjetivo posesivo, mientras que “nuestra” es también un adjetivo posesivo.
- c) “Su” es un determinante posesivo que acompaña a “investigación”, mientras que “nuestra” es un pronombre posesivo que sustituye al sustantivo elidido.
- d) Ambos son determinantes posesivos porque acompañan directamente a un sustantivo explícito.
- e) Ninguno cumple la función de posesivo, pues actúan como pronombres personales.

37) Observe la conjugación del verbo conducir: yo conduzco, tú conduces, él conduce, nosotros conducimos, vosotros conducís, ellos conducen. Analizando su morfología, ¿qué característica lo distingue frente a otros verbos regulares de la misma conjugación?

- a) Presenta una irregularidad por diptongación en la raíz en todas las personas.
- b) Es un verbo irregular en primera persona singular (yo conduzco) por la aparición del morfema -zc-.
- c) Se trata de un verbo defectivo que carece de formas en plural.
- d) Es regular en todas las formas y pertenece a la primera conjugación.

e) Tiene irregularidad exclusiva en la segunda persona plural.

38) Considere la oración: “Ellos caben en el aula de conferencias, pero nosotros no cabemos”. Teniendo en cuenta la conjugación del verbo caber en presente de indicativo, ¿cuál de las siguientes afirmaciones es correcta?

- a) “Caben” y “cabemos” son formas regulares de la segunda conjugación.
- b) El verbo es defectivo, pues solo se conjuga en tercera persona.
- c) La forma “cabemos” es incorrecta; la única posible es “caben”.
- d) El verbo “caber” es irregular, ya que su primera persona singular es “quepo”, no “cabo”.
- e) El verbo presenta irregularidad únicamente en las formas compuestas.

39) En la oración “Voy al teatro después de la conferencia”, obsérvese que la contracción “al” es obligatoria. ¿Cuál de las alternativas explica correctamente el motivo gramatical de esta obligatoriedad?

- a) Porque la preposición “a” nunca puede aparecer aislada ante un sustantivo masculino.
- b) Porque “teatro” es un sustantivo singular, y la contracción es automática.
- c) Porque la norma culta prohíbe la repetición de vocales átonas consecutivas.
- d) Porque la preposición “a” y el artículo definido masculino singular “el” se fusionan en una contracción obligatoria.
- e) Porque la Real Academia Española indica que “al” equivale a “a la” en todos los casos.

40) Analice la oración: “Entregaron el diploma a la estudiante más destacada”. Explique por qué no se produce contracción en este caso, a diferencia de “a el profesor” → “al profesor”.

- a) Porque el sustantivo “estudiante” es común en cuanto al género, lo que impide la contracción.
- b) Porque la preposición “a” seguida de artículo femenino nunca contrae.
- c) Porque la contracción solo ocurre con el artículo definido masculino singular “el”, no con el femenino “la”.
- d) Porque la presencia de adjetivo calificativo bloquea la contracción.
- e) Porque la variedad latinoamericana rechaza las contracciones preposicionales.

41) En un seminario de Lingüística Aplicada, un profesor señala diferentes mapas colocados en el aula: uno en la mano, otro sobre la mesa y otros en la pared del fondo. Si desea referirse específicamente al que tiene en la mano, para destacar proximidad física inmediata, ¿cuál opción corresponde al uso correcto del demostrativo según la norma culta y la pragmática del español?

- a) Ese mapa, porque “ese” indica cercanía máxima al hablante.
- b) Aquel mapa, dado que se encuentra visible aunque lejano.
- c) Este mapa, porque “este” señala aquello en contacto o más próximo al hablante.
- d) Esto mapa, ya que el neutro sirve también para objetos concretos.
- e) Ese mapa, puesto que “ese” abarca tanto lo próximo como lo lejano.

42) En un artículo de crítica literaria, la frase “Aquella obsesión por el honor es característica del teatro barroco” muestra un uso del demostrativo que no es meramente deíctico. ¿Qué valor específico adquiere “aquella” en este contexto?

- a) Referencia anafórica con matiz valorativo de distancia temporal e ideológica.
- b) Marcador neutro de deixis abstracta sin connotación.
- c) Determinante de cercanía temporal al presente del hablante.
- d) Pronombre usado en lugar de un artículo definido.
- e) Equivalente directo de “esa”, sin diferencia semántica.

43) Un investigador analiza la oración: “El ensayo es extenso, pero está bien estructurado, y además resulta convincente.” Desde el punto de vista de la semántica textual, las conjunciones utilizadas cumplen funciones diferentes. ¿Qué afirmación refleja con mayor precisión su valor?

- a) “Pero” y “y además” son conjunciones adversativas con igual función.
- b) “Pero” introduce oposición, mientras que “y además” añade refuerzo argumentativo de carácter aditivo.
- c) “Y además” funciona como disyuntiva porque presenta alternativas al argumento.
- d) “Pero” es copulativa y se coordina con el verbo “ser”.
- e) Ambos nexos son equivalentes y pueden intercambiarse sin cambio de sentido.

44) Considere la oración académica: “Los estudiantes no solo analizaron la obra, sino que también discutieron sus implicaciones sociales.” Desde la perspectiva sintáctico-

semántica, ¿cómo se clasifica el conector “sino que también”?

- a) Conjunción exclusiva que marca alternancia absoluta.
- b) Conjunción adversativa simple con valor restrictivo.
- c) Estructura correlativa adversativa con matiz de corrección y refuerzo.
- d) Copulativa explicativa que introduce aclaración.
- e) Disyuntiva con función de equivalencia semántica.

45) En el texto “Los investigadores publicaron sus conclusiones, contribuyendo así al debate científico”, el gerundio presenta un valor discursivo que ha sido objeto de polémica normativa. ¿Cuál es la interpretación más ajustada?

- a) Valor de futuro, ya que la publicación antecede la contribución.
- b) Uso incorrecto, porque el gerundio no puede relacionar acciones simultáneas.
- c) Valor causal-consecutivo aceptado en registros formales, aunque discutido por la normativa.
- d) Valor puramente modal, equivalente a un adverbio de manera.
- e) Ejemplo de gerundio de posterioridad condenado en todas las variedades.

46) La oración “Siendo el alumno más aplicado, obtuvo la beca” ha sido señalada como inadecuada en manuales normativos. ¿Cuál es el motivo principal de la restricción?

- a) Porque el gerundio no admite construcciones de simultaneidad.
- b) Porque el gerundio no debe funcionar como atributo causal de carácter absoluto (gerundio de posterioridad).
- c) Porque solo puede modificar verbos en perífrasis aspectuales.
- d) Porque en variedades americanas nunca se emplea gerundio.
- e) Porque el verbo principal no está en subjuntivo.

47) En una clase de gramática, un estudiante escribe: “Es mucho difícil comprender esa teoría.” El profesor corrige señalando que debe ser “Es muy difícil”. ¿Cuál es la explicación más precisa para justificar la corrección?

- a) “Mucho” intensifica sustantivos, mientras que “muy” intensifica verbos.
- b) “Muy” se usa para intensificar adjetivos y adverbios; “mucho” no puede aparecer antepuestos a adjetivos en la norma estándar.
- c) Ambos son equivalentes, pero “muy” se prefiere en registros formales.
- d) El error proviene de interferencia del portugués, donde “muito” admite ambas funciones.

e) “Mucho” solo se admite con sustantivos incontables, no con adjetivos.

48) Considere la frase: “El profesor está muy cansado, aunque ha trabajado mucho esta semana.” ¿Cuál es la interpretación correcta de la función de ambos modificadores?

- a) Ambos son adjetivos intensificadores.
- b) “Muy” y “mucho” funcionan aquí como determinantes.
- c) “Muy” intensifica el adjetivo “cansado”, y “mucho” funciona como adverbio que modifica al verbo “ha trabajado”.
- d) Ambos son pronombres cuantificadores con valor neutro.
- e) Los dos son equivalentes y pueden intercambiarse libremente.

49) Un manual de enseñanza de ELE señala: “He leído ese libro hace veinte años.” Explique la incorrección de esta construcción.

- a) El problema está en el pronombre “ese”, que no concuerda en deixis.
- b) El verbo debería estar en futuro perfecto por la marcación temporal.
- c) El Pretérito Perfecto no se combina con marcadores de pasado absoluto (“hace veinte años”); corresponde el Pretérito Indefinido.
- d) Es incorrecto porque el auxiliar “he” debe estar en subjuntivo.
- e) La incorrección radica en que “leer” no admite pretérito perfecto en primera persona.

50) En el español peninsular, la oración “Esta mañana he visto a Juan” contrasta con el uso americano “Esta mañana vi a Juan”. ¿Cuál es la explicación lingüística de esta diferencia?

- a) Ambas son incorrectas, pues debería usarse el pretérito imperfecto.
- b) La diferencia es solo estilística y no refleja variación real.
- c) Se trata de una variación diatópica: en España se emplea Pretérito Perfecto para acciones pasadas dentro del marco temporal actual, mientras que en gran parte de América se usa Pretérito Indefinido.
- d) La norma culta rechaza el uso americano del Indefinido en este caso.
- e) Es un arcaísmo peninsular que tiende a desaparecer.

Boa Prova.